

## ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Dorival chega a Brasília

Brasília começa a viver o clima do jogo da Seleção Brasileira contra a Colômbia, na quinta-feira, às 21h35, no Mané Garrincha. Ontem, o treinador Dorival Júnior desembarcou na cidade junto à comissão técnica verde-amarela. O comandante foi diretamente para o hotel de concentração da equipe e, de lá, assistiu as finais dos campeonatos estaduais. Os atletas convocados para a Data Fifa têm previsão de chegada à capital ao longo do dia.

**CARIOCA** Flamengo controla o Fluminense e aproveita vantagem construída no jogo da ida para conquistar o Rio de Janeiro pela 39ª vez. Troféu veio com bons jogos contra os rivais estaduais e deixa ótimas perspectivas para 2025 repleto de competições

Alexandre Brum/Estádio Conteúdo



Zico vibra com Flamengo campeão: "volta por cima". Maior ídolo do Flamengo recebeu homenagem com nome em troféu do Campeonato Carioca

# Taça incontestável

DANILO QUEIROZ

O 0 x 0 responsável por garantir o 39º título do Campeonato Carioca do Flamengo, diante do Fluminense, ontem, no Estádio do Maracanã, pode até ousar passar outra impressão. No entanto, apesar da página em branco no ato final, o novo capítulo de domínio do rubro-negro no Rio de Janeiro foi escrito de maneira incontestável. Invicto há 29 jogos sob a tutela do técnico Filipe Luís — as duas derrotas na primeira fase do regional ocorreram com o time B, comandado por Cleber dos Santos —, o time da Gávea coloca mais uma taça na galeria de conquistas com atuações de domínio diante dos rivais e uma ótima perspectiva para o decorrer da movimentada temporada de 2025.

Dos 15 jogos necessários para conquistar o estadual, sete foram contra os grandes clubes do Rio de Janeiro, também presentes na próxima edição da Série A do Campeonato Brasileiro. Além

das duas finais diante do Fluminense, o Flamengo eliminou o Vasco, nas semis, e enfrentou o tricolor, o cruzmaltino e o Botafogo na fase de classificação. Não perdeu para nenhum deles: cinco vitórias, dois empates e, na maioria das vezes, atuações dignas de domínio técnico diante dos testes de maior exigência disponíveis nos compromissos regionais. O rival da decisão de ontem, inclusive, foi quem mais conseguiu complicar a vida dos comandados de Filipe Luís ao longo de 2025.

Os dois empates sem gols do Flamengo contra os grandes ocorreram diante do Fluminense. No entanto, o incômodo, poucas vezes, causou perigo à conquista rubro-negra. Tanto no placar zerado de ontem quanto no da primeira fase, o tricolor teve mais méritos defensivos para segurar o ímpeto ofensivo do rival e pouco ameaçou no ataque. Ontem, o rubro-negro teve mais volume com a bola no pé, parou algumas vezes no goleiro Fábio

*"O Campeonato Carioca é tradicional e histórico. Tem o charme e a mística dos estaduais. O Flamengo entra para vencer qualquer torneio que dispute e, ainda, conseguimos usar como uma pré-temporada. Não é fácil ser campeão e temos que comemorar"*

Filipe Luís, técnico do Flamengo

e chegou a ter dois gols anulados — em um, Juninho fez falta na origem da jogada, no outro, o atacante estava em posição de impedimento. A equipe das Laranjeiras se esforçou, mas exigiu apenas uma grande defesa de Rossi, em chute de Keno.

Time de ataque mais letal (30 bolas na rede), defesa mais segura (sete gols sofridos, dois com o time principal), mais posse de bola (média de 63.1% por partida) e com desempenho e performance dignos de agradar a exigente

torcida na maioria dos compromissos, o Flamengo teve sobras em todo o Campeonato Carioca. O estadual ainda serviu para Filipe Luís cumprir o planejamento de preparação para a temporada 2025. Sem a intenção de desgastar jogadores de maneira desnecessária, o técnico rodou bastante o elenco. Deu minutos e confiança para praticamente todo o grupo de atletas. Contando as primeiras rodadas com o time B, o rubro-negro conseguiu dar oportunidades a 47 peças no torneio.

## Ao mentor, com carinho

Alcançar o topo do Rio de Janeiro mais uma vez serviu, também, para confirmar a sinergia do elenco do Flamengo com o técnico Filipe Luís. Sensação do país na profissão, o comandante se consolida, cada vez mais, por propor um estilo de jogo adepto ao DNA ofensivo da história rubro-negra. Repleto de jogadores qualificados, o grupo flamenguista é frequentemente elogiado por comprar as ideias do mentor e pavimentar o caminho do sucesso. Filipe tem, por exemplo, uma derrota e três títulos no comando do clube. Além do Carioca, guiou as campanhas da Copa do Brasil de 2024 e da Supercopa deste ano.

Assim como nas outras conquistas com o clube, Filipe Luís abriu a coletiva de imprensa com um tributo à tragédia do Ninho do Urubu e citou o nome de cada um dos 10 meninos mortos no incêndio de 2019. Só depois, falou da conquista. "O

Campeonato Carioca é tradicional e histórico. Tem o charme e a mística dos estaduais. O Flamengo entra para vencer qualquer torneio que dispute e, ainda, conseguimos usar como uma pré-temporada. Não é fácil ser campeão e temos que comemorar. Esse grupo tem muita fome e vemos isso dentro de campo. Isso me deixa extremamente feliz", avaliou o treinador.

A conquista do Carioca de 2025 ganhou um plus por um detalhe: neste ano, o troféu de campeão carregou o nome de Zico, maior ídolo da história do Flamengo. O Galinho, inclusive, participou da cerimônia de entrega da taça aos jogadores do rubro-negro. "Foi muito especial por ele ter sido homenageado e nos entregar o troféu", destacou Filipe Luís. Agora, com duas taças na mão e um futebol convincente nas quatro linhas do gramado, o rubro-negro olha adiante em busca de um futuro ainda mais feliz durante a Libertadores, a Copa do Brasil, o Brasileiro e o Mundial de Clubes.

## GAÚCHO

## Inter leva taça com soberania contra o Grêmio

Uma taça para causar alívio e ampliar as perspectivas para o futuro. Depois de oito anos, o Internacional voltou a faturar o Campeonato Gaúcho. O título veio ontem, após o colorado empatar com o Grêmio, por 1 x 1, no Estádio Beira-Rio, e confirmar a vantagem de 2 x 0 construída na ida. Além de dar ânimo para o clube tentar retomar o protagonismo também em âmbito estadual nesta temporada, a conquista impede a ampliação da hegemonia do tricolor: os gremistas vinham de sete êxitos consecutivos e podiam, neste ano, igualar

o octacampeonato presente apenas na galeria do rival.

Por esse contexto, o Gaúcho de 2025 valeu como poucos na história para o Internacional. A sinergia de tratar o estadual como uma verdadeira Copa do Mundo existia entre torcida e diretoria colorada. No entanto, a qualidade técnica e a vontade de voltar ao topo do Rio Grande do Sul foram responsáveis por guiar a quinta conquista invicta da história, igualando as campanhas de 1972, 1974, 2002 e 2009. O clube termina o torneio, ainda ostentando o melhor ataque (24 bolas na rede) e a melhor defesa

(seis gols sofridos).

Mesmo com a vantagem de dois gols construída na Arena do rival no último fim de semana, o Internacional tratou de buscar ampliar a frente no jogo em casa. No segundo tempo, o colorado pulou na frente do placar, com o atacante Enner Valencia. Seis minutos depois, Wagner Leonardo empatou para o Grêmio. O tento, no entanto, foi insuficiente para provocar uma remontada e impedir o título do rival. Mantendo a tradição "pegada" do clássico gaúcho, Aguirre e Douglas Moreira foram expulsos no fim do jogo.

Na história, a conquista foi a 46ª e isolou o Inter como o maior campeão do Gaúcho. O Grêmio parou em 43. "Vimos trabalhando para chegar neste momento, fomos coroados merecidamente. A torcida fez uma festa maravilhosa, merecia demais esse título. A gente quebra um jejum que o nosso povo vinha sofrendo com isso. É um momento muito bom agora, a torcida merece, por fazer parte do dia a dia, a família que nos apoia. É um momento de muita emoção", vibrou Alan Patrick, capitão colorado responsável por levantar a taça. (DQ)

Jorge Lansarin/Estádio Conteúdo



Com a conquista, colorado voltou ao topo e evitou o octa do tricolor